

***XP Investimentos Corretora
de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.***

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

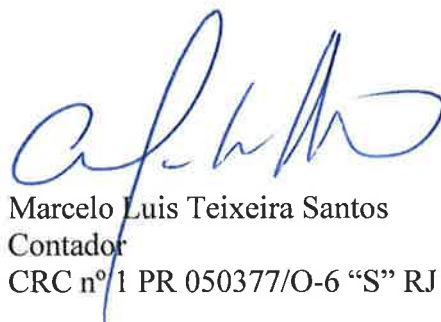
Outros assuntos

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma ressalva.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2012



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F"/RJ



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6 "S" RJ

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	Reclassificado 2011
Circulante		<u>1.733.262</u>	<u>1.319.021</u>	Circulante		<u>1.692.660</u>	<u>1.303.874</u>
Disponibilidades:	4	1.314	510	Depósitos para investimentos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez:				Outras obrigações:		1.692.660	1.303.874
Aplicações em operações compromissadas	5	88.025	46.996	Fiscais e previdenciárias	9	9.537	10.560
Títulos e valores mobiliários:	6	<u>238.235</u>	<u>171.242</u>	Sociais e estatutárias		1.163	-
Títulos e valores mobiliários para negociação:				Negociação e intermediação de valores	8	1.625.079	1.274.821
Carteira própria		119.845	70.107	Diversas	8	38.336	18.493
Instrumentos financeiros derivativos		21.233	206	Instrumentos financeiros derivativos		18.545	-
Vinculados à prestação de garantias		97.157	80.020				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:				Patrimônio líquido	11	<u>61.990</u>	<u>31.680</u>
Carteira própria		-	20.909	Capital social:			
Outros créditos:		<u>1.403.873</u>	<u>1.099.670</u>	De domiciliados no País		49.504	4.750
Rendas a receber		3.409	1.151	Aumento de capital			4.754
Negociação e intermediação de valores	8	1.384.037	1.092.059	Reserva de lucros		12.486	11.509
Impostos e contribuições a compensar	8	9.236	5.426	Ajuste a mercado - TVM e instr. derivativos			10.667
Créditos tributários de imposto e contribuições	10	4.779	-				
Diversos	8	2.412	1.034				
Outros valores e bens:							
Despesas antecipadas		1.815	603				
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações interfinanceiras de liquidez:							
Aplicações em operações compromissadas		-	830				
Outros valores e bens:							
Despesas antecipadas		4.725	4.725				
Permanente		<u>16.663</u>	<u>10.978</u>				
Imobilizado de uso		13.373	7.593				
Intangível		3.290	3.385				
		<u>1.754.650</u>	<u>1.335.554</u>			<u>1.754.650</u>	<u>1.335.554</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2012	2011
Receitas de intermediação financeira		25.535	13.243
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		25.963	13.072
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(428)	171
Despesas de intermediação financeira		(28)	(30)
Operações de captação no mercado		-	(2)
Operações de empréstimos e repasses		(28)	(28)
Resultado bruto da intermediação financeira		25.507	13.213
Outras receitas/(despesas) operacionais		3.462	3.631
Receitas de prestação de serviços	12	115.762	76.542
Despesas de serviços do sistema financeiro	14	(54.455)	(40.568)
Despesas de serviços técnicos especializados	14	(4.615)	(4.740)
Despesas de pessoal		(19.202)	(11.171)
Despesas de processamento de dados	14	(14.866)	(9.010)
Despesas de comunicações	14	(1.497)	(2.835)
Despesas tributárias		(12.352)	(5.970)
Outras despesas administrativas	14	(14.614)	(6.308)
Outras receitas operacionais	13	9.778	8.464
Outras despesas operacionais		(477)	(773)
Resultado operacional		28.969	16.844
Resultado não operacional	15	(662)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		28.307	16.844
Imposto de renda e contribuição social		(3.222)	(1.382)
Provisão para imposto de renda	10	(3.384)	(859)
Provisão para contribuição social	10	(2.082)	(523)
Ativo diferido	10	2.244	-
Participações estatutárias no lucro	18	(20.189)	(12.732)
Lucro líquido do semestre		4.896	2.730
Lucro por ação - R\$		0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.750	-	-	847	7.932	14.343	-	27.872
Aumento de capital	-	4.754	(4.754)	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(3.676)	-	(3.676)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	2.730	2.730
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas	-	-	-	137	2.593	-	(2.730)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>4.750</u>	<u>4.754</u>	<u>(4.758)</u>	<u>984</u>	<u>10.525</u>	<u>10.667</u>	<u>-</u>	<u>26.922</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>					Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.750	24.754	1.434	7.319	-	38.257
Aumento de capital	44.754	(24.754)	-	-	-	20.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.896	4.896
Destinações do lucro:						
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.163)	(1.163)
Constituição de reserva	-	-	245	3.488	(3.733)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	49.504	-	1.679	10.807	-	61.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	2012	Reclassificado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	4.896	2.730
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	2.209	1.499
Provisão para IR e CSLL - correntes e diferidos	3.222	1.382
Participação estatutária no lucro	20.189	12.732
	<u>30.516</u>	<u>18.343</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.734)	(5.375)
Participações estatutárias pagas	(15.329)	(10.496)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	<u>(23.047)</u>	<u>(29)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(46.888)	(9.992)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(8.462)	(5.063)
Rendas a receber	(838)	(1.151)
Outros créditos e outros valores e bens	1.564	(3.452)
Negociações de valores	27.418	19.557
Outras obrigações	<u>4.159</u>	<u>72</u>
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(15.594)</u>	<u>2.443</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(2.451)	(714)
Alienação de imobilizado	41	-
Aquisição de intangível	<u>(939)</u>	<u>(236)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(3.349)</u>	<u>(950)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	20.000	-
Dividendos pagos	<u>(500)</u>	<u>(1.410)</u>
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>19.500</u>	<u>(1.410)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	557	83
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>757</u>	<u>427</u>
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	<u>1.314</u>	<u>510</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Corretora, que são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com base nos princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira, por meio da Lei nº 6.404/76 e de suas alterações dadas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adjunto às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 20 de agosto de 2012.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

- Reclassificação das demonstrações financeiras comparativas de 30 de junho de 2011:

De acordo com a carta circular nº3.554 do Banco Central do Brasil de 18 de maio de 2012 os títulos e subtítulos contábeis criados para o registro dos valores de depósitos para investimentos isentos de cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF ficam extintos nesta data, sendo excluído do plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os saldos registrados em 30 de junho de 2011 nas contas de outros depósitos no valor de R\$873 foram reclassificados, de acordo com a carta circular do Banco Central, para as rubricas contábeis de negociação e intermediação de valores que melhor representam a natureza da operação, compondo os saldos passivos de negociação e intermediação de valores.

Em 30 de junho de 2011 a corretora apresentava saldos de obrigações fiscais e previdenciárias no valor total de R\$10.560 (sendo R\$2.088 circulante e R\$8.472 não circulante). Os saldos registrados nesta rubrica referem-se substancialmente a obrigações fiscais diferidas acerca da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda. A Administração entendeu que para a data base de 30 de junho de 2012 estes saldos deveriam ser reclassificados para o circulante levando em conta a característica das operações realizadas pela Corretora e a realização da obrigação fiscal diferida em um prazo inferior a 12 meses. Os saldos das obrigações fiscais e previdenciárias no circulante em 30 de junho de 2012 compõem o valor de R\$9.537 (sendo R\$10.560 em 30 de junho de 2011).

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. *Ativos circulante e realizável a longo prazo*

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço, e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estando apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

c. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

d. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao de acordo com o princípio da competência.

e. Permanente

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Composto por software adquirido de terceiros, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

f. Redução ao valor de recuperação

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado, diferido e intangível.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 30 de junho de 2012.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

h. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

j. Estimativas contábeis

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

k. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4. Disponibilidades

	<u>Semestre findo em 30/06/2012</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2011</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.314	510
Depósitos Bancários	1.173	510
Depósitos em Conta Investimento	141	-
	<u>1.314</u>	<u>510</u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores de depósitos bancários se encontram em contas-correntes dos bancos BM&F R\$879 (R\$328 em 30 de junho de 2011), Bradesco R\$67 (R\$74 em 30 de junho de 2011) e Itaú-Unibanco R\$227 (R\$107 em 30 de junho de 2011). Os valores em conta investimento estão depositados na própria Corretora R\$141.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Aplicações no Mercado Aberto	88.025	0
Posição Bancada	88.025	0
Letras Financeira do Tesouro	-	47.826
Letras do Tesouro Nacional	19.005	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	69.020	-
	<u>88.025</u>	<u>47.826</u>
Ativo circulante	88.025	46.996
Ativo realizável a longo prazo	-	830
	<u>88.025</u>	<u>47.826</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira e respectivas classificações

a) Posição ativa

	Semestre findo em 30/06/2012		Semestre findo em 30/06/2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos e Valores Mobiliários	217.955	217.002	145.618	150.127
Títulos para Negociação	217.955	217.002	145.618	150.127
Carteira Própria	118.629	119.845	66.652	70.107
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	<i>93.924</i>	<i>95.247</i>	<i>54.972</i>	<i>57.576</i>
Letras do Tesouro Nacional	268	271	229	229
Letras Financeiras do Tesouro	72.955	74.314	46.988	49.601
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.764	1.739	134	131
Notas do Tesouro Nacional - Série F	38	40	-	-
Certificados de Depósito Bancário	17.774	17.774	6.543	6.543
Letras de Crédito Imobiliário	1	1	70	70
Certificados de Recebíveis Imobiliários	66	5	566	566
Debêntures	1.058	1.103	442	436
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>966</i>	<i>859</i>	<i>2.710</i>	<i>2.537</i>
Ações de Companhias Abertas	966	859	2.710	2.537
<i>Cotas de Fundos de Investimento</i>	<i>23.739</i>	<i>23.739</i>	<i>8.970</i>	<i>9.994</i>
Fundos de Investimento Referenciado	3.009	3.009	-	-
Fundos de Investimento em Renda Fixa	1	1	8.500	9.549
Fundos de Investimento Multimercado	15.528	15.528	400	375
Fundos Imobiliários	5.134	5.134	-	-
Funcine	67	67	70	70
Vinculados à Prestação de Garantias	99.326	97.157	78.966	80.020
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	<i>78.384</i>	<i>78.567</i>	<i>78.876</i>	<i>79.929</i>
Letras Financeiras do Tesouro	78.384	78.567	76.661	77.714
Letras do Tesouro Nacional	-	-	15	15
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.200	2.200
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>20.897</i>	<i>18.545</i>	<i>90</i>	<i>91</i>
Ações de Companhias Abertas	20.897	18.545	90	91
<i>Outros</i>	<i>45</i>	<i>45</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Garantias em Espécie	45	45	-	-
	<u>217.955</u>	<u>217.002</u>	<u>145.618</u>	<u>150.127</u>
Títulos disponíveis para venda	-	-	3.152	20.909
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.152</i>	<i>20.909</i>
Ações de Companhias Abertas	-	-	3.152	20.909
Ativo circulante	217.955	217.002	148.770	171.036
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-
	<u>217.955</u>	<u>217.002</u>	<u>148.770</u>	<u>171.036</u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLIC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

O valor do ajuste a mercado dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2011 estava registrado na conta de patrimônio líquido em função da classificação dos títulos como disponíveis para venda, que montavam o valor de R\$10.667. Em 30 de junho de 2012 os títulos e valores mobiliários foram reclassificados para a categoria para negociação, sendo o valor do ajuste a mercado registrado em conta de resultado, que montavam o valor de R\$1.606.

b) Posição passiva

	Semestre findo em 30/06/2012		Semestre findo em 30/06/2011	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
Títulos e Valores Mobiliários	9.431	9.438	2.763	2.594
Títulos para Negociação	9.431	9.438	2.763	2.594
Posição Passiva	9.431	9.438	2.763	2.594
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>9.431</i>	<i>9.438</i>	<i>2.763</i>	<i>2.594</i>
Ações de Companhias Abertas - Posição Vendida	9.131	9.138	-	-
Empréstimos de Ações - Posição Tomadora	300	300	2.763	2.594
	<u>9.431</u>	<u>9.438</u>	<u>2.763</u>	<u>2.594</u>
Passivo circulante	9.431	9.438	2.763	2.594
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-
	<u>9.431</u>	<u>9.438</u>	<u>2.763</u>	<u>2.594</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Os empréstimos tomados em ações referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta “Negociação e intermediação de valores”. As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos no semestre estão demonstrados a seguir:

	<u>Semestre findo em 30/06/2012</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2011</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Opções	(146)	(74)
Futuros	(267)	(27)
Operações a Termo	(15)	272
	<u>(428)</u>	<u>171</u>

Embora existam resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, a posição patrimonial desses ativos é igual a zero na data do balanço.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 30/06/2012			Semestre findo em 30/06/2011		
	Notional	Custo	Mercado	Notional	Custo	Mercado
Instrumentos Financeiros Derivativos						
<i>Operações a Termo</i>						
Posição Ativa	21.220	21.233	21.233	205	206	206
Posição Passiva	(21.220)	(21.233)	(18.545)	-	-	-
Posição Líquida	-	-	2.688	205	206	206
Ativo circulante	21.220	21.233	21.233	205	206	206
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-
	21.220	21.233	21.233	205	206	206
Passivo circulante	21.220	21.233	18.545	-	-	-
Passivo Exigível a longo prazo	-	-	-	-	-	-
	21.220	21.233	18.545	-	-	-

8. Outros créditos e outras obrigações

a. Negociação e intermediação de valores

	Semestre findo em 30/06/2012		Semestre findo em 30/06/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	1.149.272	1.223.626	885.721	944.271
Devedores/credores por liquidação pendente	234.741	391.913	206.338	327.040
Comissões e corretagens a pagar	24	102	-	7
Cretores por empréstimos de ações	-	300	-	2.594
Depósitos para investimentos	-	-	-	873
Outros (*)	-	9.138	-	36
	1.384.037	1.625.079	1.092.059	1.274.821

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

(*). Os valores representados como “Outros” referem-se substancialmente à posição passiva das carteiras de títulos de renda variável, já destacadas na nota explicativa nº 6.b) (Títulos e valores mobiliários - posição passiva).

b. Diversos

Ativo	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Adiantamentos e antecipações salariais	829	499
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.007	150
Adiantamentos por conta de imobilizações	2	-
Devedores por compra de valores e bens	110	112
Devedores por depósitos em garantia	121	61
Outros créditos a receber	343	212
Total diversos	<u>2.412</u>	<u>1.034</u>
Impostos e contribuições a compensar (i)	9.236	5.426
Ativo fiscal diferido (ii)	4.779	-
	<u>14.015</u>	<u>5.426</u>
Passivo	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Despesas de pessoal a pagar	23.964	2.036
Sociedades ligadas	1.190	-
Provisão para passivos contingentes (nota explicativa nº 15)	72	70
Credores diversos	68	163
Outras despesas administrativas (iii)	13.042	3.490
	<u>38.336</u>	<u>5.759</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

- (i) Referem-se a impostos a compensar decorrentes de pagamentos de impostos por estimativa em 2012, sendo R\$4.930 de imposto de renda (R\$3.609 em 30 de junho de 2011) e R\$2.804 (R\$1.766 em 30 de junho de 2011) de contribuição social, saldo negativo de imposto de renda e contribuição social referentes ao ano-calendário 2011 nos valores de R\$710 e R\$327, respectivamente, e, ainda, créditos sobre retenções de imposto de renda sofridas em 2012 sobre corretagens, comissões e aplicações de renda fixa. Verificam-se, ainda, retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF praticadas a maior no semestre em análise, no valor de R\$344 (R\$32 em 30 de junho de 2011) e outros no valor de R\$121 (R\$19 em 30 de junho de 2011).
- (ii) Refere-se a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10 (Imposto de renda e contribuição social).
- (iii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para fornecedores em moedas nacional e estrangeira R\$8.959 (R\$2.171 em 30 de junho de 2011), agentes autônomos de investimento e agenciamento de clientes através das empresas Senso e Prime R\$221 e demais despesas administrativas R\$3.862 (R\$1.319 em 30 de junho de 2011).

Em 2012, a Corretora firmou contrato de prestação de serviços de prospecção e indicação de clientes com a Interfloat HZ Corretora de Câmbio e Títulos de Valores Mobiliários (“Interfloat”), ficando a Corretora obrigada a pagar uma participação nos resultados das operações geradas pelos clientes indicados e prospectados pela Interfloat, durante 48 meses contados a partir de 3 de outubro de 2011. Em 30 de junho de 2012, o valor provisionado é de R\$650.

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.805	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.712	8.472
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	283	278
Impostos e contribuições sobre salários	1.138	596
Outros (a)	2.599	1.214
	<u>9.537</u>	<u>10.560</u>
Circulante	9.537	10.560
Não circulante	-	-
	<u>9.537</u>	<u>10.560</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Refere-se substancialmente a Imposto Sobre Serviços - ISS R\$740 (R\$346 em 30 de junho de 2011) COFINS R\$1.105(R\$658 em e 2011)30 de junho de 2011) PIS R\$180 (R\$107 em 30 de junho de 2011), imposto de renda sobre operações financeiras R\$531 (R\$103 em 30 de junho de 2011) a pagar, IRPJ/CSLL estimativa R\$15 e IOF a recolher R\$28 (R\$2 em 30 de junho de 2011).

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

No semestre findo em 30 de junho de 2012, a Corretora provisionou o valor de R\$1.712 (R\$8.472 em 30 de junho de 2011) para imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários e R\$4.779 em 30 de junho de 2012 para imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias de provisões para comissões e perdas não realizadas em títulos e valores mobiliários. Os valores de passivos/ativos fiscais diferidos estão contabilizados, respectivamente, nas rubricas “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” e “Ativo fiscal diferido”.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias deve atender, de forma cumulativa, às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

Créditos tributários	Saldos em 31/12/2011	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2012
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes	2.535	3.672	(2.535)	3.672
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.070	-	1.070
Outros		37	-	37
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.535	4.779	(2.535)	4.779
Obrigações fiscais diferidas	Saldos em 31/12/2011	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2012
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	52	1.712	(52)	1.712
Outros	-	-	-	-
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	52	1.712	(52)	1.712
Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.483	3.067	(2.483)	3.067

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Obrigações fiscais diferidas	Saldos em 31/12/2010	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2011
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.561	8.472	(9.561)	8.472
Outros	-	-	-	-
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	9.561	8.472	(9.561)	8.472
Total das obrigações fiscais diferidas	(9.561)	(8.472)	9.561	(8.472)

c. Previsão de realização dos créditos tributários ativos

Prazo para realização em:	Diferenças temporárias		Semestre findo em 30/06/2012
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total de impostos diferidos
Até 1 ano	2.987	1.792	4.779
Total	2.987	1.792	4.779

O valor presente do total de créditos tributários constituído é de R\$4.779, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior, descontadas pela taxa do Certificado de Depósito Bancário - CDI, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

d. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre findo em 30/06/2012		Semestre findo em 30/06/2011	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações	28.307	28.307	16.844	16.844
Participações de empregados no lucro	(20.189)	(20.189)	(12.732)	(12.732)
Lucro contábil antes da tributação	8.118	8.118	4.112	4.112
Adições permanentes	283	283	244	244
Adições temporárias	11.948	11.948	172	172
Exclusões temporárias	(10.619)	(10.619)	(3.827)	(3.827)
Exclusões permanentes	(1)	(1)	(1.803)	(1.803)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	9.729	9.729	(1.102)	(1.102)
Imposto de renda e contribuição social apurados 15%	(1.459)	(1.459)	-	-
Imposto de renda adicional 10%	-	(961)	-	-
Deduções por incentivo fiscal	-	74	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período	(1.459)	(2.346)	-	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (a)	(623)	(1.038)	(523)	(859)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Semestre	(2.082)	(3.384)	(523)	(859)
Ativo Fiscal Diferido (a)	842	1.402	-	-

(a) Os créditos tributários (ativo) e a provisão (passivo) relativos ao imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias demonstrando a reconciliação da alíquota efetiva de imposto no semestre.

11. Patrimônio líquido

a. *Capital social*

O capital social no valor de R\$49.504, em 30 de junho de 2012 está representado por 388.393.489 ações ordinárias e 388.382.393 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

O capital social no valor de R\$4.750, em 30 de junho de 2011 está representado por 175.000.000 ações ordinárias, 30 ações preferenciais classe A e 174.995.000 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

b. *Aumento de capital*

Em 3 de janeiro de 2012, foi deliberado em Assembleia Geral um aumento de capital no valor de R\$10.000, mediante a emissão de 122.083.310 ações nominativas sem valor nominal, sendo 61.042.527 ações ordinárias e 61.040.783 ações preferenciais classe C. Tal aumento de capital, integralizado com títulos públicos registrados na rubrica “Títulos e valores mobiliários vinculados ao Banco Central”, encontra-se sujeito à aprovação pelo BACEN e, conforme Circular nº 2.750/97 ficou classificado em conta destacada no patrimônio líquido até que ocorresse a sua aprovação.

Em 5 de abril de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$10.000, mediante a emissão de 122.083.310 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.042.527 ações ordinárias e 61.040.783 ações preferenciais classe C.

Em 24 de abril de 2012, o BACEN, por meio de despachos administrativos, aprovou todas as solicitações de aumento de capital anteriormente definidas em AGEs realizadas em 1º de dezembro de 2010, 7 de julho de 2011 e 3 de janeiro e 5 de abril de 2012, no montante total de R\$49.504.

Em cumprimento à Resolução nº 3.605, de 29 de agosto de 2008, do BACEN, em 1º de dezembro de 2010, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária um aumento de capital no valor de R\$4.754, sem modificação do número de ações, mediante capitalização da Reserva de Capital. Tal deliberação entrou em vigor em fevereiro de 2011 e o aumento de capital ficou classificado em conta específica no patrimônio líquido até a sua homologação pelo BACEN.

c. *Reserva legal*

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço anual, até atingir 20% do capital social, conforme previsto na legislação societária.

d. *Reserva estatutária*

A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço anual, após as destinações legais, limitada a 100% do capital social da Corretora, incluindo o aumento de capital sujeito à aprovação do BACEN, se for o caso.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

12. Receitas de prestação de serviços

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	5.228	2.551
Receitas de corretagens em operações em bolsas	87.339	65.138
Receitas de comissões de colocação de títulos	16.951	5.369
Receitas de serviços de custódia	3.144	2.152
Receitas de tarifas bancárias	362	261
Outras	2.738	1.071
	<u>115.762</u>	<u>76.542</u>

13. Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Multas recebidas (*)	8.902	6.210
Variações monetárias ativas	124	0
Dividendos recebidos	-	1.803
Outras	752	451
	<u>9.778</u>	<u>8.464</u>

(*) Receita gerada por meio da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo utilizado pelo cliente da conta margem, disponibilizada pela Corretora aos seus clientes.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

14. Outras despesas administrativas

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
Despesas de água, energia e gás	490	244
Despesas de aluguéis	4.253	2.724
Despesas de manutenção e conservação de bens	2.124	314
Despesas de material	140	30
Despesas de promoções e relações públicas	451	100
Despesas de propaganda e publicidade	1.400	357
Despesas de publicações	165	51
Despesas de seguros	165	21
Despesas de serviços de terceiros	1.280	158
Despesas de serviços de vigilância e segurança	25	25
Despesas de transporte	238	147
Despesas de viagem ao exterior	53	1
Despesas de viagem no país	1.600	495
Despesas de amortização e depreciação	2.209	1.499
Outras despesas administrativas	21	142
Total Outras despesas administrativas	14.614	6.308
Despesas de comunicações	1.497	2.835
Despesas de processamento de dados	14.866	9.010
Despesas de serviços do sistema financeiro	54.455	40.568
Despesas de serviços técnicos especializados	4.615	4.740

15. Resultado não operacional

A Corretora apresentou despesas não operacionais que se referem à indenização por benfeitorias e desocupação de imóvel, que totalizavam R\$662 em 30 de junho de 2012.

16. Provisões e contingências passivas

A Corretora encontra-se envolvida em processos de natureza trabalhista, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados internos, a Corretora constitui provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui um processo trabalhista iniciado em 17 de dezembro de 2008 que a princípio foi considerado como de risco remoto. Em 30 de junho de 2012, os advogados internos da Corretora o classificaram como de risco de perda provável. Dessa forma, a Administração contabilizou uma provisão no montante de R\$72 (R\$70 em 30 de junho de 2011), correspondente ao valor envolvido da causa.

Contingências passivas

A Corretora está contestando, na esfera administrativa, autos de infração do Município do Rio de Janeiro, no valor da causa total de R\$563 em 30 de junho de 2012 sem atualização, referente à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1998 a dezembro de 2003.

O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se há probabilidade de saída de recursos; assim sendo, não foi provisionado, com base na opinião dos consultores legais da Corretora, que classificam como prováveis suas chances de êxito nesses processos.

17. Transações com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

i. Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

	Semestre findo em 30/06/2012		Semestre findo em 30/06/2011	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.				
Contas a Receber/ Fornecedores	(31)	-	(350)	-
Despesa de Assessoria Técnica	-	(949)	-	(2.877)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.				
Contas a Receber/ Fornecedores	(1.136)	-	(851)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas		(6.776)		(4.645)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.				
Despesa de veiculação de publicidade	-	(1.150)	-	-
XP Gestão de Recursos Ltda.	14	-	(210)	(1.221)
XP Corretora de Seguros Ltda.	1	-	-	-
	(1.152)	(8.875)	(1.411)	(8.743)

ii. Honorários da Diretoria

	Semestre findo em 30/06/2012	Semestre findo em 30/06/2011
	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Remuneração do pessoal chave da administração		
Honorários da Diretoria	(213)	(254)
	(213)	(254)

iii. Dividendos creditados a diretores e administradores detentores de ações ordinárias e preferenciais

	Semestre findo em 30/06/2012
Dividendos - XP Holding Financeira S.A.	1.163
	1.163

18. Programa de participação nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro; logo, no semestre findo em 30 de junho de 2012 foi apurado o montante de R\$20.189 (R\$12.732 em 30 de junho de 2011) para fins de distribuição.

19. “Partnership” do Grupo XP

A XP Controle Participações S.A. (“XP Controle”), “holding” controladora de sociedades financeiras e não financeiras que compõem o Grupo XP, possui um programa de “partnership” por meio do qual determinados executivos e parceiros estratégicos da Corretora e demais Empresas do Grupo podem adquirir ações preferenciais, sem direito a voto.

Atualmente, dos 120 acionistas detentores de todas as ações de emissão da XP Controle, 87 são executivos e 33 são parceiros estratégicos, e os 10 principais executivos do Grupo XP são proprietários de aproximadamente 76% do capital social total.

As ações preferenciais de emissão da XP Controle podem ser adquiridas mediante pagamento à vista ou a prazo. Nos pagamentos a prazo, normalmente há um período de três anos para quitação do saldo devedor, o qual é corrigido diariamente pela variação do CDI.

O preço de compra e venda das ações preferenciais do programa de “partnership” é estabelecido com base no valor patrimonial, acrescido de um múltiplo predefinido de Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA da XP Controle.

Todos os “partners” do Grupo XP possuem contra si opções de compra, por meio das quais a XP Controle tem o direito, a qualquer tempo e por qualquer razão, de fazer com que qualquer deles aliene, total ou parcialmente, a respectiva participação no capital social da XP Controle, pela mesma regra de “valuation” que foi praticada na aquisição de participação pelo “partner”.

As ações do programa de “partnership” fazem jus a dividendos, juros sobre o capital próprio e qualquer outra remuneração decorrente da participação no capital social da XP Controle. Entretanto, enquanto o preço de compra e venda de tais ações não tiver sido totalmente pago pelos “partners”, toda remuneração decorrente da participação será utilizada para amortizar o saldo devedor.

As ações de emissão da XP Controle praticamente não possuem liquidez, visto que não são negociadas em bolsa de valores e possuem diversas restrições para alienação ou imputação de ônus, tais como direito de preferência, “drag along” e obrigação de não onerar.

Tendo em vista os históricos de negociações das ações do programa de “partnership” e as restrições de alienar ou onerar, bem como a ausência de liquidez, a Administração entende que o valor das transações se aproxima dos respectivos valores justos dessas ações.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

O valor justo das 3.212.101 ações do programa de “partnership” negociadas no período totaliza R\$7.656, com base na “valuation” realizada em 15 de fevereiro de 2012 e em 30 de junho de 2012 existiam 103.362.625 ações emitidas pela XP Controle, das quais: (a) 5.518.656 se encontravam em tesouraria; e (b) 97.843.969 se encontravam em circulação, totalizando um preço por ação de R\$2,38 (dois reais e trinta e oito centavos).

O valor justo das 1.990.425 ações do programa de “partnership” negociadas no período totaliza R\$4.339, com base na “valuation” realizada em 20 de junho de 2011 e em 30 de junho de 2011 existiam 103.362.625 ações emitidas pela XP Controle, das quais: (a) 2.393.882 se encontravam em tesouraria; e (b) 100.968.743 se encontravam em circulação, totalizando um preço por ação de R\$2,18 (dois reais e dezoito centavos).

20. Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução CMN nº 2.099/94 e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

	Semestre findo em 30/06/2012		
	Exigência	Situação	Margem/ (insuficiência)
Basileia total (b)	63.375	59.888	(3.487)
Imobilização (a)	29.944	14.560	15.384
Capital realizado mínimo (b)	1.500	49.505	48.005

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

(b) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

Em 30 de junho de 2012, a Corretora encontra-se com insuficiência de Basileia total, dado o volume de negociações elevado nos últimos três dias úteis, especialmente, por conta das ofertas iniciais (IPOs) das cotas do Fundo de Investimento Imobiliário VBI FL 4440 - FII e das ações da Suzano Papel e Celulose (SUZB5), totalizando um valor de R\$135.782. Esses eventos geraram um aumento no saldo da conta de liquidações pendentes (ativo), causando grande impacto na exposição líquida considerada para o cálculo dos Limites Operacionais.

A liquidação das ofertas ocorreu em D+3 das datas das operações: 27/06 e 28/06, respectivamente, deixando a exposição total em um patamar acima da exigência mínima do Índice de Basileia estipulada pelo BACEN, que é de 11% (onze por cento).

* * *